

Diretrizes estabelecidas pela Reitoria e pelas Direções de Unidades Acadêmicas para orientar rotinas institucionais em períodos de campanha eleitoral

Em períodos eleitorais, alguns professores e funcionários da Instituição se candidatam a cargos públicos eletivos. A UCS, como Universidade, e, portanto, comprometida com o pleno exercício da cidadania, deve ter presente que o envolvimento político, por parte de membros de seu quadro funcional, constitui-se numa louvável iniciativa, conquanto expresse, *a priori*, o desejo de prestar efetiva e diferenciada contribuição para a sociedade.

Além disso, esses períodos tendem a estimular pessoas e grupos a se engajarem e participarem de campanhas, como colaboradores diretos ou apoiadores voluntários, de modo a contribuir para que seus candidatos obtenham os melhores resultados possíveis. Da mesma forma, entende-se essa disposição como expressão inequívoca da prevalência de relações sociais democráticas e de explícito comprometimento dos cidadãos para com os destinos da Nação e da Região.

Por outro lado, também por ser universidade, a UCS tem o compromisso institucional de zelar para que suas dependências se caracterizem como espaço permanente de confluência de idéias, de reflexões e de críticas, resguardando integral liberdade de pensamento e de escolha, assim como fomentando o desenvolvimento de modelos conceituais que conduzam ao progressivo amadurecimento da sociedade.

O disposto no Artigo 4º do Estatuto da Universidade de Caxias do Sul bem define a posição isenta que cabe à UCS assumir nesse contexto: *É garantida, na Universidade de Caxias do Sul, a liberdade de ensino e pesquisa, sendo vedadas, em suas dependências, manifestações de caráter político-partidário ou discriminações de qualquer natureza.*

Nesse sentido, visando evitar a ocorrência de fatos que possam derivar em constrangimentos para a comunidade acadêmica, ou que se constituam como forma de aliciamento para fins eleitorais, infringindo assim o disposto no Estatuto da Universidade estabelecem-se as seguintes diretrizes norteadoras de medidas a serem adotadas pelos gestores acadêmicos e pelos setores técnico-administrativos da UCS nos períodos eleitorais.

- 1 - É recomendável que professores e funcionários candidatos a cargos públicos eletivos, bem como participantes de campanhas políticas como assessores formais ou como voluntários, solicitem licença não remunerada ou antecipação de férias, durante a fase de campanha.
 - A recomendação deve ser especialmente observada no que concerne à possibilidade de compatibilização efetiva das atividades de natureza eleitoral com as atividades acadêmicas e/ou administrativas. A medida visa a evitar o comprometimento das atividades laborais, particularmente no que se refere à

produtividade e ao cumprimento da carga horária prevista no contrato de trabalho

- A recomendação deve ser observada, também, no que concerne aos elementos de ordem ético-moral, considerando circunstâncias que venham a determinar influências capazes de sobrepujar a liberdade e a construção pessoal de conceitos e escolhas por parte dos eleitores alunos, docentes e funcionários vinculados à UCS, assegurando a isenção necessária nas relações de âmbito profissional.
- 2 - É vedada a afixação ou distribuição de materiais de campanha política dentro dos Blocos da UCS.
- A restrição tem por objetivo manter o espaço acadêmico livre de programas publicitários caracterizados por excessos ou que se sobreponham aos interesses acadêmicos e objetiva, também, evitar o comprometimento do ritmo e da qualidade das atividades técnico-pedagógicas da Instituição.
 - A Universidade disponibilizará espaços a serem equitativamente distribuídos para que neles sejam afixados materiais de propaganda, em locais adequados e de fácil visualização para a comunidade acadêmica.
- 3 É recomendável que professores e funcionários, durante os horários em que desempenham suas funções docentes ou técnico-funcionais (em salas de aula, nos laboratórios, nos teatros, nos auditórios e nas secretarias) evitem o uso de adesivos, bótons, ou qualquer outro material que se constitua como indicativo de publicidade político-eleitoral.
- A medida visa a minimizar os efeitos psicológicos de influências decorrentes da manifestação explícita de intenção do voto sobre alunos e pares, dentro do espaço acadêmico, bem como caracterizar, por meio da postura de professores e funcionários, a isenção e o respeito às diferenças que deve marcar a dinâmica das instituições universitárias.
- 4 – A área de domínio e as dependências da Universidade não deverão ser disponibilizadas para a realização de comícios eleitorais.
- A restrição tem por objetivo reiterar o compromisso institucional, expresso no Art. 4º do Estatuto da UCS, bem como prevenir situações potencialmente estimuladoras de reações coletivas, que eventualmente coloquem em risco a integridade de alunos, professores e funcionários, assim como o patrimônio da Instituição.
- 5 – Quando organizados eventos e debates para a apresentação de programas ou plataformas eleitorais de candidatos a cargos majoritários, deverão ser observados os princípios de tratamento equânime aos candidatos, de estabelecimento de regras claras e previamente acordadas, e de rigoroso acompanhamento do processo por parte da Unidade promotora.

- Os cuidados na organização, recepção e acolhida de candidatos devem-se a importância de assegurar o atendimento do compromisso da UCS com a pluralidade e com a imparcialidade político-partidária.

6 – É expressamente vedada a utilização de equipamentos, da infra-estrutura, de veículos e de serviços da Universidade, para fins de campanha eleitoral.

Caxias do Sul, 01 de julho de 2004.

Prof. Luiz Antonio Rizzon
Reitor

Prof^a. Liane Beatriz Moretto Ribeiro
Vice-Reitora e Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa

Prof^a. Gelça Regina Lusa Prestes
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof^a. Marcia Maria Cappellano dos Santos
Pró-Reitora de Graduação

Prof. José Carlos Köche
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Nestor Basso
Pró-Reitor Administrativa

Prof. Enestor José Dallegrave
Pró-Reitor de Finanças

Prof^a. Corina Michelin Dotti
Pró-Reitora de Ação Comunitária

Prof^a. Olga Araujo Perazzolo
Chefe de Gabinete

Prof. Alexandre Moretto Ribeiro
Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Prof. Olivar Maximino Mattia
Diretor do Centro de Ciências Humanas e Comunicação

Diretrizes estabelecidas pela Reitoria e pelas Direções de Unidades Acadêmicas
para orientar rotinas institucionais em períodos de campanha eleitoral – 2004

Prof^a. Nilva Lúcia Rech Stedile
Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Evaldo Antônio Kuiava
Diretor do Centro de Filosofia e Educação

Prof^a. Ana Mery Sehbe de Carli
Diretora do Centro de Artes e Arquitetura

Prof. Nelson Vinicius Lopes Branchi
Diretor do Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas

Prof. Ambrósio Luiz Bonalume
Diretor do Centro de Ciências Jurídicas

Prof. Pedro Ernesto Gasperin
Diretor do Campus Universitário da Região dos Vinhedos

Prof. Luciano Antonio Massoco
Diretor do Centro de Ciências Exatas, da Natureza e de Tecnologia - CARVI

Prof. Miguel Ângelo Santin
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CARVI

Prof. Nelson Francisco Benvenuto
Diretor do Campus Universitário de Vacaria

Prof. Armando Antonio Sachet
Diretor do Núcleo Universitário de Canela

Prof^a. Myrian Rotta
Diretora do Núcleo Universitário de Guaporé

Prof. Raul Bampi
Diretor do Núcleo Universitário de Farroupilha

Prof. José Reovaldo Oltramari
Diretor do Núcleo Universitário de Nova Prata e Veranópolis

Sr. Clóvis José Assmann
Diretor do Núcleo Universitário do Vale do Caí

